

**O estudo dos métodos de análise em dissertações como aprendizagem e formação de pesquisadores para a pesquisa qualitativa: relato de uma experiência**

**The analysis methods study in dissertations as researchers learning and training to the qualitative research: an experience report**

**El estudio de los métodos de análisis como aprendizaje y formación de investigadores para la investigación cualitativa: relato de una experiencia**

<http://dx.doi.org/10.221713/2358-2332.2016.v14.1270><sup>1</sup>

Bruno Ferreira dos Santos, doutor em Ciências Humanas e Sociais pela Universidade Nacional de Quilmes, Argentina, professor titular do Departamento de Ciências e Tecnologias da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), Jequié, BA, Brasil. E-mail: bf-santos@uol.com.br.

Ádila Silva Vaz, mestre pelo Programa em Educação Científica e Formação de Professores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), Jequié, BA, Brasil. E-mail: adilasilvavaz@gmail.com.

Anni Barreto Lyra, mestre pelo Programa em Educação Científica e Formação de Professores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), Jequié, BA, Brasil. E-mail: annibarreto@gmail.com.

Beatriz dos Santos, mestre pelo Programa em Educação Científica e Formação de Professores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), Jequié, BA, Brasil. E-mail: biaquimica6@gmail.com.

Celma Bento Moreira, mestre pelo Programa em Educação Científica e Formação de Professores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico na Universidade Federal da Bahia (Ufba), Jequié, BA, Brasil. E-mail: celmabm@gmail.com.

Cláudia Stela Barbosa, mestre pelo Programa em Educação Científica e Formação de Professores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), Jequié, BA, Brasil. E-mail: claudia-stela@bol.com.br.

---

<sup>1</sup> Como citar: ABNT NBR 6023:2002 e incluir o DOI.

Santos et al. / O estudo dos métodos de análise em dissertações como aprendizagem e formação de pesquisadores para a pesquisa qualitativa: relato de uma experiência

Luzitânea Araújo, mestre pelo Programa em Educação Científica e Formação de Professores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), Jequié, BA, Brasil. E-mail: lu.araujo23@hotmail.com.

Maria Lydia Aroz de D'Almeida Santana, doutoranda em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), Jequié, BA, Brasil. E-mail: marialydiasantana@gmail.com.

Paula Lacerda Leite, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), Jequié, BA, Brasil. E-mail: popoleite@hotmail.com.

Regiane Barreto Martins, mestranda em Educação Científica e Formação de Professores na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), professora da Educação Básica da Secretaria Estadual de Educação da Bahia, Jequié, BA, Brasil. E-mail: regianex@hotmail.com.

## **Resumo**

Este artigo apresenta uma experiência ocorrida em uma disciplina sobre a análise de dados qualitativos e discute o ensino e a aprendizagem de seus métodos com pesquisadores em formação. A experiência consistiu em um levantamento realizado por estudantes de dois mestrados acadêmicos, em Educação Científica e em Saúde, sobre os métodos de análise apresentados em dissertações de ambos os programas. O objetivo era desenvolver competências relacionadas com os métodos de análise, associadas ao rigor metodológico da pesquisa científica. O levantamento descritivo resultou em uma dispersão dos métodos utilizados, com predominância da Análise de Conteúdo. Os mestrandos produziram um relatório que correspondeu de forma positiva ao proposto como atividade. A partir da experiência de ensino da análise qualitativa, este artigo contribui para o debate do tema na formação de novos pesquisadores.

**Palavras-chave:** Pesquisa Qualitativa. Métodos de Análise. Formação do Pesquisador. Ensino de Pós-Graduação.

## **Abstract**

This paper presents an experience that took place in a course on the analysis of qualitative data, and discusses the teaching and learning of its methods with researchers in training. The experience consisted of a survey conducted by students from Science Education and Health master's degree programs, about the analysis methods presented in dissertations of both programs. The goal was to develop skills related to the methods of analysis, associated with the methodological rigor of the scientific research. The descriptive survey resulted in the dispersion of the used methods, with emphasis on Content Analysis. Master's students produced a report that corresponded positively to what was proposed as activity. From the

teaching experience of the qualitative analysis, this article contributes to the debate of this matter in the training of new researchers.

**Keywords:** Qualitative Research. Analysis Methods. Researcher Training. Graduate Teaching.

## Resumen

Este artículo presenta una experiencia desarrollada en una disciplina sobre análisis de datos cualitativos y discute la enseñanza y el aprendizaje de sus métodos con investigadores en formación. La experiencia consistió en un relevamiento conducido por estudiantes de dos maestrías académicas, en Educación Científica y en Salud, sobre los métodos de análisis presentados en tesis de ambos programas. El objetivo fue desarrollar competencias relacionadas con los métodos de análisis, vinculadas con el rigor metodológico de toda investigación. El relevamiento descriptivo resultó en una dispersión de los métodos empleados, con predominancia del Análisis del Contenido. Los estudiantes produjeron un relato bien elaborado y que correspondió de forma positiva al que había sido propuesto como actividad. Como experiencia de enseñanza del análisis cualitativo, ese artículo contribuye para el debate de ese tema en la formación de nuevos investigadores.

**Palabras clave:** Investigación Cualitativa. Métodos de Análisis. Formación del Investigador. Enseñanza de Postgrado.

## 1 INTRODUÇÃO

O crescente protagonismo dos métodos qualitativos na pesquisa em áreas como a Educação e Ciências da Saúde exige, como contrapartida, o ensino desses métodos àqueles que ainda não os dominam. Nos cursos de pós-graduação, em geral, as disciplinas de metodologia de pesquisa procuram introduzir os pós-graduandos nas discussões epistemológicas a respeito da produção de conhecimento científico. Alguns desses estudantes nunca realizaram uma pesquisa qualitativa ou mesmo qualquer tipo de pesquisa antes de ingressarem na pós-graduação. Por isso, eles devem se apropriar dos fundamentos teóricos e conceituais que sustentam suas opções metodológicas em um curto espaço de tempo, pois necessitam realizar sua pesquisa de campo, acompanhar a construção do conjunto dos dados empíricos e analisar e interpretar os resultados obtidos.

Esses cursos de metodologia de pesquisa ofertados na pós-graduação, na maioria das vezes, ao apresentar uma visão panorâmica dos diferentes métodos e técnicas da abordagem qualitativa, reservam pouco ou nenhum espaço para a importante discussão a respeito da análise dos dados. Por outro lado, os manuais de metodologia de pesquisa costumam enfatizar os métodos de coleta dos dados e guardam, quando o fazem, pouco destaque para o debate sobre a análise. Sem o conhecimento destes métodos, os estudantes podem vivenciar momentos de apreensão, visto que se deparam com uma grande quantidade de dados coletados em sua pesquisa de campo, porquanto não planejaram como analisá-los.

Nos últimos anos, discussões sobre o ensino e a aprendizagem da pesquisa qualitativa surgiram na literatura, ainda que de forma discreta. O aparecimento deste debate, para Chizzotti,

é percebido como uma tendência natural da expansão dessa modalidade de pesquisa para a formação das novas gerações de pesquisadores e está vinculado não somente ao interesse crescente por essa abordagem, mas também à “[...] gama de questões suscitadas com o incremento da pesquisa” (CHIZZOTTI, 2003, p. 232).

Diferentes motivos estão relacionados à gradual preferência pelos métodos qualitativos em determinadas áreas da pesquisa científica. Flick (2009) associa a atual relevância da análise qualitativa para o estudo das relações sociais como efeito da pluralização das formas de vida no mundo contemporâneo. Além disso, Marradi, Archenti e Piovani dizem que as técnicas e métodos de coleta dos dados nesse tipo de investigação podem parecer, ao menos na superfície, relativamente acessíveis para os novatos, o que explicaria parte de seu poder de atração; porém, suas formas de análise podem ser “escorregadias, intangíveis, difíceis de discernir e de dominar” (MARRADI; ARCHENTI; PIOVANI, 2007, p. 288). Ademais, os dados qualitativos são mais complexos e ambíguos do que aqueles obtidos por meio dos métodos quantitativos e não apresentam um significado ou uma organização estrutural intrínseca capaz de explicar os eventos investigados, cabendo então ao analista atribuir essa estrutura ou significado aos resultados (LECOMPTE, 2000). Essas dificuldades certamente são muito maiores para aqueles que desenvolvem uma pesquisa qualitativa pela primeira vez, originando adversidades para quem nela se aventura sem experiência.

Ao considerar os contextos espanhol e latino-americano, Herzog (2008, p. 2) julga que “existe uma grande necessidade de avançar no âmbito da aprendizagem e do ensino das investigações qualitativas”. A necessidade desse avanço está associada à preocupação com a qualidade da própria pesquisa, uma vez que a expansão no uso da investigação de cunho qualitativo traz o risco de uma simplificação dos métodos e de resultados menos confiáveis (HERZOG, 2008). No âmbito acadêmico, essa possibilidade de risco não deve ser considerada sem importância, posto que são atribuídos, tradicionalmente, resultados mais “objetivos” ou fiáveis à pesquisa quantitativa, situando assim os adeptos da abordagem qualitativa em posição desfavorável frente aos adeptos da abordagem quantitativa. No campo da Educação, entretanto, a aceitação dos métodos qualitativos na pesquisa parece ter um maior reconhecimento que no caso das Ciências da Saúde, pois não é incomum a acusação de superficialidade ou inconsistência nos resultados dos trabalhos produzidos, baseados no uso desses métodos (TAQUETTE; MINAYO, 2015).

No tocante à aprendizagem sobre a análise dos dados na pesquisa qualitativa, esta parece se processar de forma tácita, uma vez que o processo analítico raras vezes se torna visível na leitura dos textos originados desse tipo de pesquisa (ROTH, 2015). Como normalmente os artigos de pesquisas empíricas evidenciam descrições *a posteriori* sobre as realizações dos pesquisadores, os estudantes que estão por se apropriar desses métodos podem supor que é possível fazer uma investigação qualitativa de maneira não metódica, dispensando formas padronizadas de conduzir sua análise. Além disso, Schettini e Cortazzo (2015, p. 10) argumentam que “[...] são escassos os textos didáticos que descrevem as tarefas para o momento de realizar uma análise sobre a informação coletada baseada em uma pesquisa de cunho qualitativo” – o que só reforça a necessidade sobre o seu ensino de forma mais sistemática, questão já sinalizada por Herzog (2008).

A compreensão das dificuldades e dos desafios enfrentados por estudantes de pós-graduação *stricto sensu* de dois cursos de mestrado acadêmico que escolheram pela pesquisa qualitativa em suas investigações nos ofereceu uma oportunidade de desenvolver uma atividade no âmbito de uma disciplina optativa dedicada à análise de dados qualitativos. Este artigo se propõe, dessa forma, relatar e discutir os resultados produzidos por esta experiência, que foi conduzida pelos próprios estudantes sob a orientação do professor da disciplina. A atividade em questão se baseou em um levantamento efetuado sobre o *corpus* textual de dissertações já defendidas nos dois mestrados, um deles em Educação Científica e Formação de Professores, outro em Enfermagem e Saúde.

Como premissa para a realização dessa atividade pelos estudantes na disciplina, consideramos que as descrições sobre o processo de investigação efetuado por outros discentes servem de modelos – positivos ou negativos – para suas próprias investigações, portanto os levando a desenvolver competências relacionadas à pesquisa durante o processo de aprendizagem dos métodos de análise dos dados qualitativos (HERZOG, 2008). O intuito do artigo é contribuir com a discussão sobre o ensino e a aprendizagem dos métodos da pesquisa qualitativa, especialmente sobre a análise de dados, assim fortalecendo a sua utilização na pesquisa realizada na pós-graduação brasileira.

## **2 A DISCIPLINA ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS E OS CONTEXTOS DOS MESTRADOS ENVOLVIDOS**

A disciplina Análise de Dados Qualitativos é oferecida anualmente para os estudantes do mestrado acadêmico em Educação Científica e Formação de Professores de Ciências e Matemática. A matéria tem caráter optativo, uma carga horária de 30 horas e acolhe também estudantes do mestrado acadêmico em Enfermagem e Saúde. Foi proposta ao programa em Educação Científica com o objetivo de instrumentalizar o pós-graduando em diferentes métodos de análise de dados qualitativos, assim como contribuir com as suas decisões a respeito do planejamento e da escolha apropriada dos métodos analíticos de forma coerente com seus problemas de pesquisa e suas opções teóricas.

O mestrado acadêmico em Educação Científica e Formação de Professores foi implantado na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), *campus* de Jequié, no ano de 2011, apresenta conceito 3 junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e recebe licenciados dos cursos de Pedagogia, Química, Física, Ciências Biológicas e Matemática. O programa de pós-graduação em Enfermagem e Saúde, implantado no ano de 2009, oferece os cursos de mestrado e doutorado, possui conceito 4 e recebe bacharéis e licenciados de cursos da área de Ciências da Saúde e afins.

Ambos os programas atendem principalmente profissionais do interior da Bahia, com destaque para o sudoeste desse estado, área de atuação da Uesb. Muitos de seus alunos são professores do ensino básico – principalmente os do mestrado em Educação Científica – como também do ensino superior. A maioria dos cursos de formação da clientela dos dois mestrados oferece disciplinas de Estatística ou Bioestatística, o que nos indica a predominância dos métodos quantitativos de pesquisa na formação inicial desses profissionais, com pouco ou nenhum destaque para a pesquisa qualitativa em seus cursos de graduação.

A disciplina Métodos de Análise de Dados Qualitativos tem sido ofertada desde o início do mestrado em Educação Científica, em todo segundo semestre letivo, quando os pós-graduandos já cursaram uma disciplina obrigatória de metodologia de pesquisa científica. Trata-se de um curso convencional, com exposições teóricas por parte do professor e inclui também a leitura de textos, a apresentação de seminários de artigos e ensaios pelos alunos e a realização de alguns exercícios que simulam a análise de dados empíricos. O programa aborda a indução analítica, a etnografia, as análises do discurso e do conteúdo, a teoria fundamentada e o uso de programas computacionais para a análise de dados qualitativos. Além dos seminários e da participação nas aulas, os alunos entregam um trabalho escrito, que pode ser individual ou em equipe, como foi o caso da atividade relatada neste artigo.

### 3 A ATIVIDADE

A atividade proposta aos discentes consistiu em um levantamento descritivo dos métodos de análise de dados e das referências bibliográficas utilizadas nas dissertações apresentadas nos mestrados do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores (PPG-ECFP) e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Uesb (PPGES), *campus* de Jequié. Não se avaliou a adequação dos métodos empregados ao tipo de pesquisa ou ao seu objeto (problema de estudo) ou objetivos, pois o propósito foi identificar, quando possível, os diferentes métodos para a análise dos dados como definidos nas pesquisas desenvolvidas nesses mestrados.

Esse objetivo pretendeu chamar a atenção dos alunos dos mestrados para a necessidade de explicitar, em seus próprios trabalhos acadêmicos, os métodos de análise escolhidos por eles, assim permitindo aos leitores e avaliadores identificar e reconhecer os passos que os conduziram aos resultados e descobrimentos de seus estudos. Apesar de certa imagem envolvendo a pesquisa qualitativa, aproximando-a de um trabalho artesanal, baseado principalmente nas habilidades e competências do pesquisador, compreendemos que é possível e necessário evidenciar e fundamentar, nos relatos de estudo, as decisões empreendidas quanto à análise dos dados.

O estudo realizado se caracteriza como descritivo, o qual tem como finalidade observar, registrar e analisar os fenômenos ou sistemas técnicos, sem, contudo, entrar no mérito dos conteúdos e sem interferência do pesquisador (GIL, 2008). Ele foi conduzido por meio da análise de documentos (dissertações de mestrado defendidas no PPG-ECFP e no PPGES), cuja busca foi realizada no mês de outubro de 2015, na página virtual dos programas<sup>2</sup>. Com relação ao PPG-ECFP, as dissertações disponibilizadas se referem às duas primeiras turmas, com ingresso nos anos de 2011 e 2012. Cada turma teve o ingresso de 15 mestrados, porém até a data do estudo foi identificado um total de 25 dissertações, sendo 14 defendidas no ano de 2013, uma defendida em 2014 (referentes à turma de ingresso do ano de 2011) e dez defendidas no ano de 2014 (referentes a turma de ingresso no ano de 2012). Dentre as 25 dissertações que estão disponibilizadas, não foi possível o acesso a uma delas, pois o arquivo se encontrava

---

<sup>2</sup> As páginas dos programas são <http://www2.uesb.br/ppg/ppgecfp/> (Mestrado em Educação Científica e Formação de Professores) e <http://www2.uesb.br/ppg/ppges/> (Mestrado em Enfermagem e Saúde).

corrompido, apresentando mensagem de erro em todas as tentativas empreendidas para acesso. Deste modo, a descrição e análise desse programa se dará com base em 24 dissertações.

Com relação ao PPGES, para efeito de sua análise, as dissertações foram divididas em dois grupos em virtude do número elevado de manuscritos. O primeiro se refere às dissertações das segunda e terceira turmas, compreendendo os anos de 2011 e 2013 e o segundo, das quarta e quinta turmas, entre os anos de 2013 a 2015, conforme apresentado na página eletrônica deste programa, sendo o banco de dissertações da quinta turma o último a ser postado, com dissertações referentes aos anos de 2014 e 2015. As dissertações referentes às segunda e terceira turmas são em número de 35. As dissertações referentes às quarta e quinta turmas são em número de 39. Após essa primeira etapa, os dados obtidos foram reunidos e quantificados integralmente.

Os dados dispostos a seguir foram produzidos, descritos e comentados pelos próprios mestrandos, que cursavam a disciplina e realizaram a atividade. Cabe ao professor sua adequação à escrita deste artigo, ainda que sem dispensar a colaboração de todos os demais autores para tal.

## 4 BREVE PANORAMA SOBRE AS DISSERTAÇÕES

### 4.1 Dissertações do PPG-ECFP

As 24 dissertações foram submetidas à leitura na íntegra do capítulo de metodologia ou percurso metodológico da dissertação, com maior atenção para o item relativo à análise dos dados e seu respectivo referencial. As pesquisas, em sua ampla maioria, são definidas como de abordagem qualitativa e incluem descrições como pesquisa de intervenção, pesquisa-ação, ou estudo de caso. Apenas uma dissertação se define como resultado de uma pesquisa quantitativa. Com base nesta leitura, foi possível identificar em parte delas, de forma explícita, a definição e a descrição dos métodos de análise, como observado no Quadro 1.

#### Quadro 1 – Distribuição das dissertações do PPG-ECFP por seus métodos de análise de dados

Métodos de análise	Quantidade de dissertações
Sem definição explícita	09
Análise de conteúdo	04
Análise do discurso	03
Análise da enunciação	01
Análise categorial	01
Análise bibliométrica	01
Análise textual discursiva	05
TOTAL	24

Fonte: Elaboração dos autores.

Em 15 dissertações, foi possível reconhecer, no capítulo sobre a metodologia, os métodos de análise utilizados, porque estes estão evidenciados de forma clara e bem definida

por seus autores. Nas demais dissertações, totalizando nove, o(s) método(s) de análise não se observaram definidos de forma explícita, embora na maioria delas tenha sido possível localizar a descrição sobre o processo de análise, o que discutiremos de forma mais detalhada a seguir.

Em mais da metade dos trabalhos, a identificação dos métodos de análise é nomeada e referenciada ao longo do texto, como se observa nas dissertações de Souza, A. (2013, p. 78): “Os dados coletados foram analisados com base na técnica de análise textual discursiva, que segundo Moraes e Galiuzzi [...]”; como também no trecho a seguir, de Bastos (2013, p. 91):

Para analisar os dados empíricos deste estudo, foi utilizada a Análise Textual Discursiva (ATD) proposta por Moraes e Galiuzzi [...] [que] se baseia entre os extremos da análise de conteúdo e da análise do discurso, representando um movimento interpretativo e argumentativo. Tem como objetivo compreender os fenômenos e discursos.

Os métodos de análise também foram mencionado por Porto (2014, p. 128): “Para análise dos dados, utilizamos a técnica de análise categorial de Bardin”; por Santos, M. C. (2013, p. 74): “Os dados constituídos a partir dos instrumentos de coleta uma vez organizados foram submetidos à técnica de análise de conteúdo [...], baseamo-nos nas ideias de Bardin”; e por Azevedo (2013, p. 77): “Esta relação entre a entrevista e a produção dos discursos me fez optar por utilizar como método de análise de dados a Análise de Discurso (AD), na perspectiva foucaultiana”.

Nas demais dissertações, os métodos de análise não são nomeados, havendo somente algumas descrições alusivas, como pode ser constatado nas dissertações de Almeida, A. (2013, p. 58): “Para melhor compreensão desse processo de análise dos dados, criamos três categorias que refletem os objetivos da pesquisa. Entre elas, elencamos subcategorias que surgiram a partir da triangulação de técnica”; de Oliveira (2014, p. 61): “Analisei os mapas conceituais elaborados pelos alunos e as informações coletadas foram divididas nas categorias”; como também na dissertação de Santos, S. (2013, p. 43), a autora descreve que para facilitar o processo de análise dos dados os documentos “foram divididos em duas categorias conforme a função de cada documento”; de Bitencourt (2013, p. 69): “A análise dos dados obtidos na pesquisa foi desenvolvida com base nas categorias relacionadas a seguir, conforme os objetivos propostos, sendo que a percepção dos alunos está contemplada em cada uma das outras categorias”; no trecho de Santana (2014, p. 89): “[...] os dados construídos no decorrer do processo de intervenção são analisados à luz de quatro categorias”; e de Sousa (2014, p. 61):

[...] para analisar os dados da pesquisa, foi necessário organizá-los, agrupá-los para definir com mais clareza os critérios [...]. A sistematização dos dados implica em seguir padrões e regularidades e agrupá-los em eixos de análise determinados de acordo com o objetivo e a pergunta da pesquisa.

Após um escrutínio mais detalhado dos capítulos sobre a metodologia nestas dissertações, e sem nos restringirmos às definições explicitadas pelos autores quanto ao método de análise empregado, distribuimos as dissertações baseados em apenas cinco tipos de métodos: Análise do Discurso; Análise Textual Discursiva; Análise de Conteúdo (Análise da Enunciação, Análise Categorial); Análise Bibliométrica e Análise por Categorias (mantivemos agrupadas



aquelas dissertações que não apresentam a definição pelo método escolhido e declaravam haver analisado os dados utilizando categorias), como pode ser visto no Quadro 2.

#### Quadro 2 – Distribuição das dissertações por método de análise após reorganização

Métodos de análise	Quantidade de dissertações
Categorias/Eixos	09
Análise de Conteúdo	06
Análise Textual Discursiva	05
Análise do Discurso	03
Análise Quantitativa	01
TOTAL	24

Fonte: Elaboração dos autores.

#### 4.2 Dissertações do PPGES

As 74 dissertações foram examinadas do mesmo modo que as do curso de Mestrado em Educação Científica, ou seja, com base na leitura do capítulo de metodologia ou percurso metodológico. Buscou-se levantar informações sobre a forma como se procedeu à análise dos dados e dos autores em que se basearam os mestrados. Ainda que a maioria dos estudos fosse de cunho qualitativo (um total de 51), há uma presença muito maior da análise quantitativa nas produções deste mestrado do que no mestrado em Educação Científica. A apresentação da metodologia de pesquisa desses trabalhos variou mais que o observado nas dissertações do outro mestrado, verificando-se que, em algumas delas, seus autores deram pouca ou mesmo nenhuma ênfase à análise dos dados, dificultando, assim, a identificação do método escolhido.

Após a leitura e análise das 74 dissertações, foi possível identificar em parte delas, de modo explícito, a definição e descrição dos métodos de análise, cujo resultado compõe o Quadro 3.

#### Quadro 3 – Distribuição das dissertações por método de análise

Métodos de análise	Quantidade de dissertações
Análise de Conteúdo	30
Análise Quantitativa	23
Analítica da Ambiguidade	07
Técnica Projetiva	04
Discurso do Sujeito Coletivo	02
Análise da Pontuação	01
Triangulação de Métodos	01
Perspectiva Cartográfica	01
Análise das Dimensões Político-Organizacional e Institucional	01
Sem definição explícita	04
TOTAL	74

Fonte: Elaboração dos autores.

Dentre os trabalhos que elegeram a metodologia qualitativa, o método de análise mais utilizado foi a Análise de Conteúdo, encontrado em 30 dissertações, como exemplificado nos trechos de Souza, F. (2013, p. 47): “Na etapa seguinte, foi realizada a análise dos conteúdos, com a categorização dos dados, segundo a Análise de Conteúdo Temática”; de Pereira (2013, p. 43): “[...] após as gravações, foram feitas as transcrições de todas as falas [...] e em seguida iniciou-se a análise dos dados de acordo com a análise de conteúdo de Bardin”; de Alves, M. R. (2013, p. 33): “[...] após a coleta, os dados provenientes da entrevista foram transcritos na íntegra e submetidos à Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin que corresponde a um conjunto de técnica de análise das comunicações”; e de Sande (2014, p. 35): “[...] as entrevistas foram analisadas com base na Técnica da Análise de Conteúdo, modalidade temática que consiste no método de codificação e decodificação das unidades de análise”.

Em duas dissertações, a análise de conteúdo foi empregada de forma complementar a outra técnica de análise, como a Análise do Discurso do Sujeito Coletivo no trabalho de Santos, M. G. (2014, p. 31):

[...] análise de conteúdo de Bardin para a análise do primeiro objetivo, buscando preservar as particularidades de cada categoria de trabalhador de saúde no desenvolver da dinâmica do processo de trabalho. Já a Análise do Discurso do Sujeito Coletivo foi utilizada para a análise do segundo objetivo.

A Analítica da Ambiguidade, baseada na fenomenologia, também foi utilizada em sete dissertações, a exemplo de Ribeiro (2014, p. 33): “[...] análise das descrições vivenciais ocorreu por meio da Analítica da Ambiguidade, considerada como uma técnica de organização das descrições vivenciais”; de Reis (2014, p. 34): “Por se tratar de uma pesquisa que buscou a descrição vivencial, consideramos que a Analítica da Ambiguidade constituiu uma técnica adequada à percepção dos fenômenos nas entrelinhas das falas” e de Rocha (2015, p. 41):

[...] as descrições vivenciais foram analisadas por meio da técnica Analítica da Ambiguidade [...] considerada como uma estratégia de organização das descrições vivenciais, essa técnica permitiu-nos encontrar no texto o sentido essencial subjacente, suspendendo as teses de que as coisas já são em si mesmas.

Quatro trabalhos indicaram fazer uso de Técnica Projetiva em suas análises, aliada a outras técnicas, como evidencia Silva, D. (2013, p. 31): “A análise e interpretação dos dados coletados através da técnica de Evocação Livre, com a construção do Quadro de Quatro Casas, pautou-se nos pressupostos teóricos da abordagem estrutural das representações sociais”. Nessa mesma perspectiva, o trabalho de Fonseca utilizou de Método Projetivo em um estudo que também utiliza como base a teoria das Representações Sociais, porém com uma abordagem processual, o que justifica o uso da técnica projetiva escolhida: o Desenho-Estória com Tema. Como descreve no item de técnica de análise de dados da dissertação: “A análise da Técnica Projetiva se apoia nos estudos de Coutinho e Saraiva [...] quando discutem que os temas analisados com desenho-estória permitem a apreensão das representações” (FONSECA, 2014, p. 38).

As dissertações que utilizaram como técnica de análise de dados o Discurso do Sujeito Coletivo foram apenas duas. Esta técnica, como afirma Santos, A. (2015, p. 32): “[...] consiste na organização e tabulação de dados qualitativos de natureza verbal [...] aborda a compreensão

de que as falas de um indivíduo são socialmente constituídas, dessa forma sugere a expressão de um pensamento coletivo sob a construção de um discurso coletivo”, o que convém com as técnicas de coleta de dados utilizadas pelos dois estudos, pois são compostas por entrevistas semiestruturadas e observação sistemática dos participantes.

Quanto à perspectiva cartográfica, Almeida, N. (2012, p. 56) expõe que: “nesta perspectiva, o material ou os dados são densamente analisados, buscando-se a articulação entre falas, posturas, práticas, percursos, além das ‘pontes’ com a teoria que fundamenta a análise”. A análise das dimensões político-institucional e organizacional é definida por Silva, A. (2011) como “uma análise descritiva de aspectos políticos, institucionais e organizacionais”. Por fim, Alves, M. S. (2011, p. 91) defende “o uso da Triangulação de Métodos quando cada método, por si só, não contém elementos mínimos para responder a uma investigação específica. A triangulação permitiria compreender a dinâmica de investigação e de trabalho que integra a análise das estruturas, dos processos e dos resultados”.

Apesar de que o objetivo da atividade da disciplina era investigar as dissertações com métodos de análise qualitativa, foram encontradas neste programa diversas dissertações que descreviam métodos quantitativos para a análise dos dados. No total, 23 trabalhos expõem metodologia quantitativa e dentre estes alguns se caracterizam por pouca ou nenhuma clareza em relação ao método adotado para o tratamento dos dados. Cinco dissertações não trazem na “Análise dos dados” qualquer referencial que possibilite identificar qual o método de análise adotado, assim, a identificação do método analítico empregado só foi possível por meio da leitura de outros itens estruturantes das dissertações, tais como: resumo, introdução e resultados. Nove trabalhos apontam o método de tratamento de dados, mesmo que de modo indireto, com citações de referenciais norteadores. Contudo, é importante ressaltar que nestes trabalhos há trechos confusos, nos quais os métodos de produção de dados são expressos como métodos de tratamento de dados.

Observamos, em sua totalidade, a listagem realizada sobre as dissertações em ambos os programas, que revelou uma grande dispersão dos métodos de análise dos dados empregados. Além disso, em várias dissertações, verificou-se certa fragilidade na definição dos métodos. Isto exigiu um escrutínio mais profundo para a identificação dos métodos em uma quantidade substancial das dissertações que compuseram o *corpus* textual do levantamento apresentado. Este problema, associado à forma aligeirada com que alguns autores definiram seus métodos de análise, pode indicar que em alguns trabalhos as informações sobre a análise dos dados cumprem mais uma função “cosmética” nestas pesquisas do que a de fundamentar as opções e os caminhos analíticos enfrentados pelos mestrandos que os apresentaram. Quando isto sucede, torna-se muito comum que o leitor encontre dificuldades em verificar o uso do método analítico declarado pelo autor do trabalho na apresentação de seus resultados. Esta questão não pode ser tratada de forma menor na avaliação das pesquisas, pois pode comprometer, em alguns casos, um árduo trabalho de coleta de dados.

### 4.3 Os autores referenciados

#### 4.3.1 Dissertações do PPG-ECFP

Pudemos subdividir as pesquisas cujos métodos de análise são definidos como “Análise de Conteúdo” em “Análise de Conteúdo” baseada no referencial de Laurence Bardin e “Análise de Conteúdo” de base hermenêutica, conforme Macedo e Campos. Já os trabalhos cujos métodos são definidos como “Análise de Discurso” norteiam-se na perspectiva francesa, tendo como referencial Michel Foucault, e aqueles que utilizam a “Análise Textual Discursiva” tomam como base o referencial de Moraes e Galiazzi. As pesquisas que não apresentam um método explícito e que apenas utilizam termos como “Categoria” ou “eixos” na descrição, baseiam-se em uma gama de referências mais ampla, trazendo autores como Alves e Silva, Lüdke e André, Bogdan e Biklen, Fiorentini e Lorenzato, Santos, e Flick.

#### 4.3.2 Dissertações do PPGES

As dissertações que utilizaram a “Análise de Conteúdo” como método de análise principal ou coadjuvante o fizeram baseadas em Bardin, Miles e Huberman, e Minayo, enquanto nas que empregaram a “Analítica da Ambiguidade” foram encontradas referências a Sena, bem como a Merleau-Ponty. As dissertações que optaram por trabalhar com Técnicas Projetivas para a análise dos dados variaram em suas referências em decorrências dos diversos tipos de técnicas existentes, tendo utilizado os autores Oliveira e Coutinho, este último sendo usado em duas dissertações. Já os trabalhos que empregaram a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo em suas análises, que foram em menor número (2), utilizaram como referência Lefèvre. O trabalho que utiliza a Análise das dimensões Político-institucional e organizacional apresentou um conjunto de referências incluindo Denis e Champagne, e Deslandes.

A distribuição dos autores referenciados nos métodos de análise escolhidos se encontra ilustrada por meio de uma nuvem de palavras, ou *tag cloud* (Figura 1), que evidencia a preferência dos mestrandos de ambos os programas pela Análise de Conteúdo de Laurence Bardin. Os demais autores que serviram de referência aparecem de forma mais discreta, como é possível observar na Figura 1. No mestrado do PPGES, esse método aparece muitas vezes acompanhado do uso de *softwares* como o EVOC, um programa que realiza análises estatísticas textuais de determinada rede associativa a qual permite combinar a frequência de aparição das palavras evocadas e atribuir-lhes determinado grau de importância. Esse tipo de análise de dados pode ser considerado como um método misto, uma vez que os dados de natureza qualitativa são transformados em dados quantitativos pela contagem da frequência. O uso associado de métodos de análise não foi verificado, entretanto, no mestrado do PPG-ECFP.

### Figura 1 – *Tag cloud* com as frequências dos autores referenciados na fundamentação dos métodos de análise



Fonte: Elaboração dos autores.

A pluralidade de autores citados confirma algumas tendências nas dissertações de ambos os programas de mestrado, relativas à dispersão e à fragmentação dos métodos de análise. Essa proliferação dos métodos analíticos, ainda que reflita diferentes – e quiçá necessárias – maneiras de traduzir os fenômenos do mundo social, pode produzir certa incomensurabilidade entre os resultados de pesquisas que se debruçam sobre objetos semelhantes. A diversidade observada entre os métodos, neste sentido, traz embutida em si o risco de dificultar o compartilhamento dos resultados de investigações cujos objetos de estudo se relacionam com campos de práticas sociais que, em tese, beneficiar-se-iam de novos conhecimentos desenvolvidos pela pesquisa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento desenvolvido pelos mestrandos, com as dissertações dos dois cursos de mestrado acadêmico, resultou em um minucioso mapeamento dos métodos de análise qualitativa empregados pelos autores dos trabalhos pesquisados. Possibilitou o reconhecimento do grau de detalhamento das informações disponibilizadas pelas dissertações a respeito dos métodos escolhidos, bem como do suporte teórico-metodológico que amparava suas decisões. Isso foi demonstrado nas observações feitas em relação a todo trabalho que não esclarecia ou não informava de modo suficiente as opções metodológicas para a análise dos dados.

A atividade contribuiu para a aprendizagem sobre o desenvolvimento de uma pesquisa qualitativa, a qual não pode prescindir de uma sistemática na análise dos dados, e cujo (bom) uso dos métodos não se baseia somente na intuição e criatividade do pesquisador, ainda que não desconsideremos a importância dessas características para a realização de uma pesquisa. O escrutínio das dissertações, portanto, serviu de orientação aos mestrandos como modelos – positivos ou negativos – daquilo que deve ser explicitado, fundamentado e informado em seus futuros trabalhos com relação aos métodos de análise.

O resultado do levantamento entre as dissertações sinaliza uma dispersão dos métodos empregados, que parece acompanhar o fenômeno da fragmentação do trabalho qualitativo, já detectado por Atkinson e Delamont (2015). Segundo estes autores, “conforme a investigação qualitativa vai se tornando mais profissionalizada e cada vez mais sujeita a codificação e a reflexão explícitas, também parece haver se tornado cada vez mais fragmentária” (ATKINSON;

DELAMONT, 2015, p. 370). As áreas de pesquisa investigadas, Educação e Saúde, revelaram diferentes inclinações a respeito dos métodos escolhidos, à exceção da Análise de Conteúdo, que não coincidiam entre si. Estas dispersão e fragmentação, no seio da pesquisa qualitativa, têm certamente suas implicações para os resultados das investigações e, provavelmente, para a compreensão dos fenômenos que possuem relevância social. Entretanto, não nos cabe aqui discutir tal impacto, mas apenas sinalizá-lo como um dado adjacente de nossos resultados que nos pareceu notável.

Embora o estudo dos trabalhos resultantes de pesquisa quantitativa não fosse objeto desta atividade, os mestrandos puderam reconhecer, em várias das dissertações que empregaram métodos estatísticos, a ausência de explicitação das técnicas e da fundamentação da análise dos dados. Talvez isso se origine em uma espécie de “naturalização” desses métodos de análise em nosso meio acadêmico, o que levaria os mestrandos a considerar desnecessário definir ou sustentar suas escolhas metodológicas. Por outro lado, foi possível perceber que a maioria das dissertações investigadas, que empregaram métodos qualitativos, logrou explicitar nomeadamente suas opções metodológicas, fundamentando-as em autores diversos. Tal conclusão não deixa de ser animadora, à luz das considerações discutidas na introdução deste artigo sobre o disseminado uso da pesquisa qualitativa na pesquisa contemporânea em Educação e em Saúde.

O incipiente debate sobre o ensino da análise na pesquisa qualitativa já detectou não haver um único método qualitativo, tampouco um único modelo didático para seu ensino (HERZOG, 2008). Este trabalho procurou contribuir para que o necessário rigor metodológico seja incorporado pelos mestrandos em suas próprias pesquisas e para o debate sobre o ensino e aprendizagem dos métodos de análise qualitativa. Como resultado da experiência na disciplina, o envolvimento dos mestrandos em sua elaboração sinaliza para a proposição de outras atividades que contribuam para a sua aprendizagem. Esperamos que este relato inspire outras iniciativas para aqueles envolvidos com o ensino desses métodos no contexto da pós-graduação brasileira e que colabore com o intercâmbio de conhecimento sobre o ensino da pesquisa qualitativa por pesquisadores em formação.

## Referências

ALMEIDA, A. P. de. **Diário no Google Docs: possibilidades de reflexão sobre a prática de estágio curricular**. 2013. 218 f. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Formação de Professores) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2013.

ALMEIDA, N. M. S. **Formação do enfermeiro e reorientação do modelo de assistência à saúde: um estudo cartográfico**. 2012. 110 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2012.

ALVES, M. R. **Representações sociais de cuidadores informais sobre o apoio social no cuidado ao idoso dependente**. 2013. 95 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2013.

Santos et al. / O estudo dos métodos de análise em dissertações como aprendizagem e formação de pesquisadores para a pesquisa qualitativa: relato de uma experiência

ALVES, M. S. **Caminhos percorridos, trilhando possibilidades: o trabalho da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na perspectiva da vigilância em saúde no trabalhador da mineração.** 2011. 157 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2011.

ATKINSON, P.; DELAMONT, S. Perspectivas analíticas. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y, S. (Coords.). **Manual de investigación cualitativa.** Barcelona: Gedisa, 2015. v. IV.

AZEVEDO, S. M. M. M. **Estudo investigativo da disciplina Educação para a Sexualidade em escolas da rede municipal de Jequié-BA.** 2013. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Formação de Professores) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2013.

BASTOS, A. P. S. **Abordagem temática freireana e o ensino de Ciências por investigação: contribuições para o ensino de Ciências/Física nos anos iniciais.** 2013. 203 f. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Formação de Professores) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2013.

BITENCOURT, I. M. **A Botânica no ensino médio: análise de uma proposta didática baseada na abordagem CTS.** 2013. 152 f. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Formação de Professores) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2013.

CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, v. 16, n. 2, p. 221-236, 2003.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FONSECA, J. G. **Representações sociais da família sobre o cuidado de idosos dependentes.** 2014. 94 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HERZOG, B. Aprendizaje y enseñanza de métodos cualitativos de investigación en ciencias sociales: reflexiones provisionales. **Forum: Qualitative Social Research**, Bonn, v. 9, n. 3, art. 22, 2008. Disponível em: <<http://nbn-resolving.de/urn:nbn:de:0114-fqs0803220>>. Acesso em: 30 jun. 2017.

LECOMPTE, M. D. Analyzing qualitative data. **Theory into Practice**, Columbus, v. 39, n. 3, p. 146-154, 2000.

MARRADI, A.; ARCHENTI, N.; PIOVANI, J. I. **Metodología de las ciencias sociales.** Buenos Aires: Emecé Editores, 2007. 322 p.

OLIVEIRA, I. S. **Ensinando e Aprendendo Zoologia: análise de uma prática pedagógica baseada na solução de problemas.** 2014. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Formação de Professores) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2014.

Santos et al. / O estudo dos métodos de análise em dissertações como aprendizagem e formação de pesquisadores para a pesquisa qualitativa: relato de uma experiência

**PEREIRA, L. C. Concepções de pessoas idosas sobre a influência do contexto familiar para o uso ou abandono de bebidas alcoólicas por idosos.** 2013. 84 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2013.

**PORTO, M. L. O. O Ensino de Biologia na Educação de Jovens e Adultos (EJA) por meio do enfoque: Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS): análise de uma proposta desenvolvida.** 2014. 381 f. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Formação de Professores) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2014.

**REIS, C. C. Vivências de familiares acompanhantes de idosos hospitalizados: um olhar fenomenológico.** 2014. 92 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2014.

**RIBEIRO, J. F. Autonomia do ser idoso: percepção da família corresidente.** 2014. 88 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2014.

**ROCHA, S. B. Percepção de familiares sobre o cuidado ao membro usuário do centro de atenção psicossocial álcool e outras drogas.** 2015. 86 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2015.

**ROTH, W.-M. Analyzing the qualitative data analyst: a naturalistic investigation of data interpretation. Forum: Qualitative Social Research, Bonn, v. 16, n. 3, art. 11, 2015.** Disponível em: <<http://nbn-resolving.de/urn:nbn:de:0114-fqs1503119>>. Acesso em: 30 jun. 2017.

**SANDE, D. S. Riscos ocupacionais no ambiente hospitalar sob a ótica dos enfermeiros.** 2014. 97 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2014.

**SANTANA, T. A. Aplicação do enfoque CTS no ensino de bioquímica: análise de uma experiência didática.** 2014. 270 f. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Formação de Professores) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2014.

**SANTOS, A. R. Educação permanente em saúde: cartografias de uma rede de atenção.** 2015. 118 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2015.

**SANTOS, M. C. dos. Formação continuada para professores de Ciências Biológicas e o ensino sobre o bioma caatinga.** 2013. 183f. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Formação de Professores) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2013.

**SANTOS, M. G. Processo de trabalho na estratégia saúde da família em município de pequeno porte.** 2014. 88 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2014.



Santos et al. / O estudo dos métodos de análise em dissertações como aprendizagem e formação de pesquisadores para a pesquisa qualitativa: relato de uma experiência

SANTOS, S. B. **A história da química como disciplina**: um estudo dos cursos de Licenciatura em Química das Universidades do Estado da Bahia. 2013. 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Formação de Professores) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2013.

SCHETTINI, P.; CORTAZZO, I. **Análisis de datos cualitativos en la investigación social**: procedimientos y herramientas para la interpretación de la información cualitativa. La Plata: Edulp, 2015. 120 p.

SILVA, A. C. S. **O ser saudável nas representações sociais entre adolescentes**. 2011. 138 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2011.

SILVA, D. M. **A família intergeracional na ótica de idosos**. 2013. 90 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2013.

SOUSA, A. S. **Professores de Matemática e recursos didáticos digitais**: contribuições de uma formação continuada online. 2014. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Formação de Professores) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2014.

SOUZA, A. L. S. **A formação do pedagogo na UESB, campus de Jequié, para o ensino de ciências nos anos iniciais**. 2013. 194 f. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Formação de Professores) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2013.

SOUZA, F. S. **Representações sociais de adolescentes acerca da educação sexual no contexto escolar**. 2013. 104 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2013.

TAQUETTE, S. R.; MINAYO, M. C. S. Ensino-aprendizagem da metodologia qualitativa de pesquisa em medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 1, p. 60-67, 2015.

Recebido em 04/11/2016  
Aprovado em 10/05/2017